

Veja alguns problemas enfrentados para chegar num acordo no novo Nafta:

### 1. Automóveis

"As negociações para renovação do Nafta foram conduzidas sob a ameaça do aumento da pressão pelos EUA para imposição de tarifas sobre o setor automotivo. O acordo fechado neste domingo garante proteção a Canadá e México. Estes países não serão afetados por taxaço sobre produção de veículos a menos que as exportações ultrapassem a marca de 2,6 milhões de unidades por ano. Para cada um, esse número representa o volume de exportação atual mais um crescimento de 40%, o que sinaliza que se as tarifas subirem para fabricantes do resto do mundo, México e Canadá não seriam afetados pelos próximos anos. Não há garantia, porém, de que o governo Trump não vá impor tarifas a todos, ou manter as atuais como estão".

### 2. Tarifas

"O acordo não põe fim à disputa travada em consequência à taxaço americana ao aço e ao alumínio importados de Canadá e México tampouco em relação às tarifas que cada um desses países impôs aos EUA em retaliaço à medida. No entanto, garantiu que nenhuma tarifa aplicada sob a lei americana poderia ser imposta aos dois países vizinhos por um prazo mínimo de 60 dias. Durante esse período, "os Estados Unidos e o Canadá devem buscar negociar uma saída com base na dinâmica da indústria e padrões históricos de negociação", diz o acordo".

Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/entenda-os-principais-pontos-do-novo-nafta-23116235> Acesso em: 11 de abril de 2019.

### 3. Laticínios

"O Canadá aceitou abrir em torno de 3,5% de seu mercado interno de laticínios, que movimente anualmente 16 bilhões de dólares, aos produtores americanos. Apesar de o governo prometer compensações, representantes dos fazendeiros reclamaram da medida.

"Não conseguimos entender como esse acordo poderá ser positivo para as 200 mil famílias canadenses que dependem dos laticínios para sobreviver", afirmou o presidente da associação dos produtores do país, Pierre Lampron. "Isso aconteceu apesar das promessas de que o nosso governo não assinaria um acordo ruim para os canadenses."

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/eua-e-canada-selam-acordo-para-substituir-nafta/> Acesso em: 11 de abril de 2019.

### 4. Agricultura.

"O acordo, segundo o Escritório do Representante Comercial dos EUA, conquista "melhoras importantes" na questão agrícola, mas sem nenhum tipo de limites por sazonalidade, como queria no começo. A principal conquista é que se preserva uma área livre de taxas alfandegárias para as transações entre os dois países e se acertou uma série de melhoras para reduzir potenciais distorções. Uma delas passa por não utilizar subsídios às exportações e salvaguardas especiais contempladas pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Também foi criado um compromisso para elevar a transparência e as consultas ao se recorrer a restrições no âmbito da segurança alimentar. Ao mesmo tempo, foi melhorada a transparência em relação às regras de origem. E se inclui questões com a biotecnologia. Esse é um dos pontos em que Trump mais incidiu em sua apresentação do acordo: o México continuará comprando boa parte da produção norte-americana de alimentos como carne de porco e frango, sorgo e milho. Evitou mencionar, entretanto, que seu país também continuará sendo o principal consumidor de frutas e verduras produzidas no México".

Fonte: [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/28/internacional/1535410990\\_456672.html?rel=mas](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/28/internacional/1535410990_456672.html?rel=mas) Acesso em: 11 de abril de 2019.